

*750 Anos das Cortes de Leiria de 1254. As Cortes e
o Parlamento em Portugal*

Congresso Internacional. 26 a 28 de Novembro de 2004

Numa organização conjunta da Câmara Municipal de Leiria e da Assembleia da República decorreu, na cidade de Leiria, na data em epígrafe, o Congresso Internacional comemorativo dos 750 anos das Cortes de Leiria de 1254, aquelas que a história de Portugal consagra como as primeiras em que o Povo esteve representado institucionalmente.

Do programa deste Congresso, delineado pela Comissão Científica formada para o efeito, presidida pela Prof^a Doutora Maria Helena da Cruz Coelho, constaram quatro painéis organizados cronologicamente. Depois da sessão de abertura, em que a Doutora Maria Helena da Cruz Coelho dissertou sobre “As Cortes de Leiria e Leiria em Cortes”, entrou-se no Painel 1 dedicado ao tema “As Cortes em Tempos Medievais”. Proferiram comunicações neste painel os Doutores Leontina Ventura (“A política governativa de Afonso III”), Saul António Gomes (“Leiria ao tempo das Cortes de 1254”), Jean Dunbabin (“The origins of the English Parliament”), Miguel Ángel Ladero Quesada (“Las Cortes Medievales en Castilla e León”), Humberto Baquero Moreno (“As Cortes em Portugal na Primeira Metade de Quatrocentos”), Luís Adão Fonseca (“As Cortes em Portugal na segunda metade de Quatrocentos”), João Alves Dias (“A edição diplomática das Cortes Portuguesas”), Mário Viana (“A participação do concelho de Santarém em Cortes. A fiscalidade”), Cristina Cunha e Paula Pinto Costa (“Bragança nas Cortes Medievais”) e Mestre Mário Farelo (“Lisboa nas Cortes da primeira Dinastia (1254-1383)”).

No segundo Painel, sob o tema “As Cortes na Idade Moderna”, entrevistaram os Doutores Margarida Sobral Neto (“Leiria em Cortes na Época Moderna”), Pedro Cardim (“A Assembleia em Cortes no Portugal da Época Moderna”), José Ignácio Fortes Perez (“Las Cortes de Castilla en la Edad Moderna”), Manuela Santos Silva (“Protagonistas mas ausentes: as mulheres nas Cortes medievais”), Isabel Drumond Braga e Paulo Drumond Braga (“O juramento dos Herdeiros do Trono em Cortes (séculos XIV-XVII)”), Margaça Veiga (“As Cortes de Tomar: da negociação local aos capítulos particulares”) e a Dr.^a Ana Filipa Roldão (“Tabeliães e escrivães nas procura-

ções concelhias das Cortes de Santarém de 1383: níveis de articulação de poderes entre o concelho e o rei”). No Painel seguinte, incidindo sobre “As Cortes e o parlamento em Oitocentos e Novecentos”, participaram os Doutores Maria Manuela Tavares Ribeiro (“O Direito de voto nos debates parlamentares de Oitocentos”), Zília Osório de Castro (“Constitucionalismo e Direitos Humanos – do Vintismo à República”), Pedro Tavares de Almeida (“Eleições e elites parlamentares (1852-1974)”), Isabel Vargues (“Das Cortes aos Parlamentos: 1820-1976”), Vítor Neto (“A Questão Religiosa no Parlamento: 1834-1849”), Cristina Nobre (“O Búzio de Moel – Jornal Recreativo. 1849 ou a criação de um Parlamento Privado”, Mestre Acácio Sousa (“A representação popular no Regime Democrático: parlamentares de Leiria (1975-2004)”), Marco Daniel Duarte (“As Cortes de Leiria tecidas por Joaquim Correia. Estudo iconográfico”) e Dr.^a Ana Rita Pinto (“O Parlamento da actualidade: a encruzilhada entre a legalidade e legitimidade”). No quarto e último Painel, debaixo do tema “O Parlamento na actualidade (Assembleia da República)”, processou-se um debate moderado pelo Prof. Doutor António Barbosa de Melo, tendo participado os Excelentíssimos Senhores Deputados dos Partidos representados na Assembleia da República, a saber, pelo CDS-PP, o Doutor Narana Sinai Coissoró, pelo PSD, o Dr. Pedro Manuel Cruz Roseta, e pelo PS, o Doutor Luís Fagundes Duarte.

De sublinhar que o Congresso, no qual estiveram inscritos 130 assistentes, e em cujos trabalhos participou um elevado número de Historiadores do Grupo de História e do Centro de História da Sociedade e da Cultura, da Faculdade de Letras de Coimbra, contou com alguns eventos culturais, como seja o concerto de música antiga, na noite do primeiro dia dos trabalhos, protagonizado pelo grupo *La Batalla*, de Pedro Caldeira Cabral, por um segundo concerto do cantor Sérgio Godinho e, após o encerramento dos trabalhos, na tarde do último dia, com uma visita guiada por Saul António Gomes aos monumentos leirienses do tempo das Cortes de 1254 (igreja de S. Pedro, muralhas da vila antiga e castelo).

Entre as iniciativas preparatórias do Congresso destacou-se a segunda edição da obra de Saul António Gomes, *Introdução à História do Castelo de Leiria* (edição da Câmara Municipal de Leiria), por ocasião da apresentação pública do programa científico das comemorações, a inauguração da Exposição “100 anos de Parlamento em Portugal”, bem como a reedição,

pela Academia Portuguesa da História, Edições Colibri e Câmara Municipal de Leiria, do livro clássico de Marcelo Caetano, *As Cortes de Leiria de 1254*, com prefácio do Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão.

Saúl António Gomes

Conferências de História Medieval

Com o apoio do Centro de História da Sociedade e da Cultura e com a participação de investigadores, mestrandos e doutorandos convidados, dois especialistas estrangeiros apresentaram e discutiram, em diferentes sessões de trabalho, temas de História Medieval. No quadro de uma perspectiva comparada, a Doutora Rafaela Averkon, Professora da Universidade de Hannover, proferiu, a 18 de Fevereiro de 2004, na sala Gama Barros, a conferência: *“Revoltas y actos de violencia en ciudades alemanas en el Siglo XIV y XV”*. O enfoque dado à perspectiva territorial e transfronteiriça norteou, por seu turno, a comunicação, apresentada a 17 de Março, na mesma sala, pelo Doutorando da Universidade de Salamanca, Dr. Iñaki Martin Viso: *“La frontera como integración del territorio en la Edad Media: la raya leonesa (siglos XII-XIII)”*, cujo texto se publica neste número da revista.

Prémio da Academia Portuguesa da História

“Fundação Calouste Gulbenkian – História Moderna Regional”

Saul António Gomes, professor auxiliar da Faculdade de Letras de Coimbra e académico correspondente, recebeu o prémio em epígrafe pela obra *Introdução à História do Castelo de Leiria*. Trata-se de um livro excelente editado pela Câmara Municipal de Leiria, em 2.^a edição revista e ampliada. O galardão foi outorgado em sessão solene da Academia Portuguesa da História realizada no dia 14 de Julho de 2004. A primeira edição saíra dos prelos em 1995, recebera, em 1994, ainda em versão dactilografada, o dis-